



## Perfil dos professores colaboradores de Estágio Curricular Supervisionado na perspectiva do estagiário de Educação Física

Lima, D.M.; UNESP, Polati, C.: UFRRJ, Henrique, J.: UFRRJ

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é um momento de aprendizado em que o graduando mobiliza diversos saberes a partir da experiência e se aproxima da realidade da futura profissão, articulando teoria-prática que o levarão a refletir e construir a sua práxis pedagógica. O professor colaborador (PC) de estágio assume uma função formadora ao acompanhar o estagiário na unidade escolar, oportunizar as intervenções, promover troca de experiências e fornecer orientações pedagógicas. O objetivo da pesquisa foi analisar o perfil dos PCs de ECS sob a perspectiva do estagiário do curso de licenciatura em Educação Física de uma universidade pública do Rio de Janeiro. A pesquisa é qualitativa, mediante método de análise documental, tendo como fonte os relatórios finais de estágio, submetidos à análise de conteúdo. A amostra foi composta por 43 graduandos matriculados em ECS no Ensino Fundamental no segundo período letivo de 2018. Os resultados mostraram que todos os estagiários foram estimulados pelos PCs à intervenção pedagógica nas turmas. O estagiário interagindo com o seu meio profissional, recebe influências que o permitem elaborar sua prática pedagógica, através de trocas de experiências e intervenções nesta realidade. A pesquisa apontou a falta de orientação do PC em algumas escolas. No ECS, o PC deve oferecer momentos de orientações ao estagiário, oportunizando a discussão sobre prática assistida e a realidade da futura profissão, fornecendo ao estagiário um *feedback* de suas ações, levando-o a refletir sobre sua prática pedagógica. A pouca demonstração de interesse e ausência dos PCs durante a intervenção pedagógica realizada pelo estagiário se fez presente em grande parte dos relatórios analisados. A intervenção pedagógica do estagiário deve ser acompanhada e assistida pelo PC durante toda a sua prática, a fim de contribuir com a formação profissional deste futuro professor. A falta de acesso ao planejamento de aula do PC e do Projeto Político Pedagógico da escola mostrou-se predominante nos relatos dos estagiários. Estes são documentos importantes para um conhecimento mais aprofundado dos objetivos e identidade da escola. A ausência de auxílio do PC na confecção do planejamento das intervenções dos estagiários surgiu de forma expressiva nos relatórios. O auxílio no planejamento deve ser uma prática de orientação do PC, a fim de que o estagiário desenvolva competências e estratégias para suas futuras ações docentes. Os resultados apontam a relevância de se ampliar a discussão sobre o ECS e o aspecto formador do ambiente escolar da rede básica pública de ensino que recebem os estagiários. Se faz necessário um olhar mais atento para o PC, visto que a maioria demonstrou pouco interesse e conhecimento do seu papel formador nesta etapa da formação docente do estagiário. Este trabalho foi financiado pela CAPES.

E-mail: dianemotalima@gmail.com